

PROGRAMA CLDS 5G
CONCELHO DE ARRAIOLOS



GERAR IDENTIDADES 2.0

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL

Período de Execução: 3 de fevereiro de 2025 a 31 de janeiro de 2026 (12 meses)

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Arraiolos

Entidade Coordenadora Local da Parceria: Monte, ACE

Cofinanciadores: Fundos Europeus através do PESSOAS 2030, Portugal 2030 e União Europeia "Os Fundos Europeus Mais Próximos de Si" e Instituto da Segurança Social

Data de início do projeto: 03/02/2025

Data de fim do projeto: 31/01/2029

ÍNDICE

	Página
RESUMO EXECUTIVO	2
ENQUADRAMENTO	5
Ação I – Ações de Acompanhamento individualizado	6
Ação II – Implementação do “Fórum Envelhecimento”	11
Ação III – Atividades de complementaridade com o Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo e Saudável	12
Ação IV – Ações de potencialização do desenvolvimento de competências,	14
Ação V – Ações de Consciencialização e sensibilização nas temáticas da violência	17
Ação VI – Desenvolvimento de Atividades itinerantes	18
INDICADORES DE REALIZAÇÃO E DE RESULTADO	21
EXECUÇÃO FINANCEIRA	22
CONCLUSÃO	23
EQUIPA PROJETO	24

Anexos:

Anexo I – Relatório Avaliação de Impacto Intermédio – Fase 1 Diagnóstico

Anexo II – Relatório Diagnóstico Gerontológico Local

RESUMO EXECUTIVO

No primeiro ano de execução do projeto Gerar Identidades 2.0, foram dinamizadas **194 sessões, em 8 localidades do concelho de Arraiolos, com 351 participantes¹, abrangendo todas as freguesias do concelho**. As atividades desenvolvidas contribuíram de forma significativa para a promoção do envelhecimento ativo, o reforço da autonomia, a melhoria do bem-estar e o fortalecimento das relações comunitárias.



Entre as iniciativas com maior impacto destacam-se os **Ateliers da Memória e as Oficinas Temáticas**, que desempenharam um papel central na estimulação cognitiva, na valorização pessoal e na promoção da participação social dos idosos. Estas ações mantiveram uma elevada adesão ao longo do ano, consolidando-se como pilares estruturantes do projeto.

Paralelamente, foram realizadas **sessões de sensibilização no âmbito da literacia em saúde**, com particular enfoque na adesão ao regime medicamentoso, visando melhorar a compreensão sobre a medicação diária, prevenir riscos e promover comportamentos mais seguros e informados.

No âmbito das comemorações do Mês do Idoso, foram promovidas **visitas culturais e de convívio**, proporcionando contacto com novos contextos, reforço das relações sociais e oportunidades de participação ativa fora do ambiente habitual, elementos essenciais para o bem-estar e qualidade de vida da população idosa.

Complementarmente, foram **co-dinamizadas sessões participativas, nas quais os idosos contribuíram para a elaboração e o lançamento da 1ª edição do jornal do projeto “Vozes e Vivências” e para a celebração do primeiro ano de execução do Gerar Identidades 2.0**. Estas sessões reforçaram o sentimento de pertença, valorizaram as suas experiências e promoveram o envolvimento ativo dos idosos na construção e evolução do projeto.

¹ Nº de participantes: valor acumulado pelo somatório dos participantes nas 7 ações do projeto

1º Relatório de Monitorização semestral – 3 de fevereiro de 2025 a 31 de janeiro de 2026

A execução financeira do 1º ano do projeto decorreu de forma alinhada com o previsto em orçamento no Plano de Ação aprovado, apresentando uma **taxa de realização global/ano de 93%**, demonstrando uma gestão eficiente e adequada dos recursos disponíveis.

ENQUADRAMENTO

O projeto **Gerar Identidades 2.0 (GI2.0)** integra o **Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 5.ª Geração (CLDS-5G)**, decorrendo entre **1 de fevereiro de 2025 e 31 de janeiro de 2029**. Inserido no **Eixo 3 – Promoção da autonomia, do envelhecimento ativo e da longevidade**, o projeto dirige-se à população com **60 ou mais anos**, residente no concelho de Arraiolos e não institucionalizada, reforçando a sua participação social e a melhoria da qualidade de vida.



Assente numa **parceria sólida e articulada no território**, o GI2.0 é promovido pela **Câmara Municipal de Arraiolos (CMA)** e pelo **Conselho Local de Ação Social de Arraiolos (CLASA)**, entidades que asseguram a coordenação estratégica e a mobilização dos recursos locais. O **Monte assume o papel de Entidade Coordenadora Local**.

O projeto orienta-se pelos seguintes objetivos:

- **Objetivo Geral:** Promover uma cidadania positiva, ativa e inclusiva no contexto do envelhecimento populacional no Alentejo Central até 2029.
- **Objetivo Específico:** Reforçar a integração da população idosa do concelho de Arraiolos, promovendo a autonomia, o envelhecimento ativo e a longevidade, através de respostas socialmente inovadoras e adequadas às necessidades locais.

O presente relatório sistematiza a **execução do primeiro ano de atividades**, descrevendo as iniciativas desenvolvidas, os resultados alcançados e a forma como estas ações contribuíram para os objetivos definidos no **Plano de Ação aprovado**.

Nos pontos seguintes, por tipologias de ações, apresenta-se em detalhe as iniciativas realizadas, bem como os principais **resultados, desafios e boas práticas** identificadas ao longo do período em análise.

Ação I – Ações de Acompanhamento individualizado através do Gestor 60+, técnico e ponto focal no diagnóstico e intervenção junto de cidadãos idosos

GESTÃO E COORDENAÇÃO

Durante o primeiro ano de execução do projeto, foram realizadas diversas reuniões entre a **Equipa Técnica do CLDS 5G**, a **Câmara Municipal de Arraiolos (CMA)** e os diferentes **parceiros sociais do concelho**. Estes encontros tiveram como propósito central **alinhar estratégias**, acompanhar a evolução do trabalho em curso, **ajustar a implementação das atividades previstas** no Plano de Ação e assegurar uma **articulação eficaz e contínua** entre todas as entidades envolvidas.

Paralelamente, foram conduzidas todas as **diligências necessárias à formalização e disponibilização dos espaços** destinados à realização descentralizada das atividades. Este processo permitiu garantir as condições logísticas adequadas à execução do projeto em 8 localidades do concelho de Arraiolos².

Destaca-se ainda neste capítulo o início do processo de **Avaliação de Impacto** ao projeto, dinamizado pelo Monte como apoio de uma consultoria externa. Este centrou-se na construção de ferramentas e preparação de todos os instrumentos necessários à recolha de informação para acompanhamento e monitorização do projeto. **No anexo I apresentamos o estado de arte deste processo**, neste primeiro ano de execução.

Identificam-se em seguida as iniciativas de planeamento, coordenação e capacitação, nas quais a equipa do projeto esteve envolvida:

- ✓ **Reuniões estratégicas e de coordenação com a Câmara Municipal de Arraiolos (CMA)**
 - 5 Reuniões realizadas – Reunião Monte e CMA de coordenação e gestão;
- ✓ **Reuniões no âmbito da Rede Social e parceiros locais**
 - 2 Reuniões realizadas – Reunião do CLAS de Arraiolos promovidas pela CMA;

² Locais onde decorrem as atividades do projeto: Igreja - Centro Social Recreativo de Cultura e Desporto da Igreja; Carrascal - Antiga Escola Primária (Participantes de Carrascal, Aldeia da Serra e Bardeiras); Vale do Pereiro - Sede Grupo Musical e Recreio Valpereirense; Ilhas - Associação Desportiva De Caçadores Das Ilhas; Arraiolos - Biblioteca Municipal de Arraiolos; S. Pedro da Gafanhoeira - Sociedade Recreativa da Gafanhoeira (Participantes de S. Pedro da Gafanhoeira e do Sabugueiro); Santana do Campo - Associação Social Unidos de Santana do Campo e - Vimieiro - Associação de Reformados e Pensionistas de Vimieiro

1º Relatório de Monitorização semestral – 3 de fevereiro de 2025 a 31 de janeiro de 2026

- 14 Reuniões realizadas – Reunião Monte e parceiros locais: GNR, Juntas de Freguesia, UCC de Arraiolos, Agrupamento de Escolas de Arraiolos, Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos, Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro; Centro Cultural da Igrejinha;
- ✓ **Reuniões com o Centro Distrital de Segurança Social de Évora**
 - 3 Reuniões realizadas – Reunião com os 14 projetos CLDS 5G do Distrito de Évora promovidas pelo CDSS para preparação do Encontro CLDS 5G do Distrito de Évora;
- ✓ **Reuniões de monitorização e avaliação de impacto**
 - 2 Reuniões realizadas – Reunião Monte e Equipa de Avaliação Externa
- ✓ **Ações de Capacitação e Formação Técnica**
 - 3 ações de capacitação frequentadas na área da Igualdade, Violência e Competências Interpessoais
 - 2 Workshops Temáticos sobre os ODS e a Elaboração de Candidaturas
- ✓ **Outras Iniciativas e Eventos Comunitários**
 - Participação na iniciativa Tasquinhas dos Avós promovida pela CMA; nesta foi realizada a **promoção e divulgação das ações do projeto e dinamizados 2 Workshops pelos idosos do projeto: o Workshop de Costura e o Workshop de Plantas**
 - Participação no almoço comemorativo do Mês do Idoso, organizado pela GNR e CMA.
 - Participação na sessão de lançamento do projeto CLDS 5G do Redondo.



Figura 1 – Reunião interna de Avaliação de Impacto, Monte

Ação I - Ações de Acompanhamento individualizado através do Gestor 60+, técnico e ponto focal no diagnóstico e intervenção junto de cidadãos idosos

Atividade 1 – Acompanhar 60+

Esta atividade tem como objetivo proporcionar um acompanhamento próximo e personalizado à população idosa do concelho de Arraiolos, promovendo o diagnóstico das suas necessidades e ajustando as intervenções de forma eficaz. Para além do apoio direto, esta ação contribui para a estimulação cognitiva e a prevenção de doenças mentais e demências, através de atividades lúdicas e metodologias participativas.

9

Atividades Desenvolvidas

Contacto Porta a Porta

- No arranque do projeto foram realizadas **44 visitas porta a porta** com o objetivo de divulgar o projeto e inscrever novos participantes. Estas visitas permitiram reforçar o contacto com pessoas que já tinham integrado o CLDS 4G, facilitando a continuidade da sua participação no Gerar Identidades 2.0.
- Iniciadas **4 visitas individuais** a idosos mais isolados e dependentes, sinalizados pela CMA, passando estes a integrar as atividades do projeto, nesta modalidade de resposta, sendo que se perspetiva que com a continuidade da intervenção alguns destes participantes passem a participar nas sessões de grupo nas suas respetivas localidades.

Sessões em Grupo – Apresentação do Projeto

- Foram realizadas **7 sessões de apresentação do projeto**. Estas sessões permitiram recolher sugestões e interesses dos participantes, contribuindo para o desenho de ações mais ajustadas às suas expectativas.

Atelier da Memória

- Esta foi uma atividade que teve início no projeto GI 4G e que foi retomada logo como o arranque do GI2.0. Neste primeiro ano foram realizadas **59 sessões do Atelier da Memória**, dinamizadas em grupo com recurso a jogos e atividades planeadas e estruturadas para estimular diferentes capacidades da população idosa. Estes momentos de trabalho contínuo permitiram reforçar a memória, a autoestima, o autoconhecimento, a atenção, o raciocínio lógico, a linguagem, bem como diversas competências cognitivas e sensoriais. Ainda nesta atividade foram criadas **três edições do livro de Atividades “Gerar Identidades 2.0”** e distribuídas por todos os participantes, com o intuito de poderem em casa e de forma autónoma, realizar tarefas simples de estímulo sensorial. Também foram entregues alguns exemplares às entidades parceiras locais, cuja intervenção se dirige à população idosa. **No total foram impressos 200 exemplares por edição, com a colaboração do Município de Arraiolos.**

Foi também iniciado o processo de **elaboração do Diagnóstico Gerontológico Local do concelho de Arraiolos**, através da aplicação de questionários de partida, no início do projeto, aos participantes das atividades. Este procedimento permitiu recolher informação essencial sobre o perfil, os interesses e as necessidades da população idosa envolvida. **No anexo II apresenta-se uma síntese dos resultados obtidos**, os quais irão orientar os próximos passos deste processo, apoiar a adaptação e o planeamento das ações futuras e assegurar uma intervenção cada vez mais ajustada aos idosos. Estes resultados constituem igualmente a base para o processo de avaliação de impacto que está a ser desenvolvido no âmbito do projeto.

Todas as iniciativas realizadas nesta atividade são dinamizadas pelo **Gestor 60+**, ponto focal no trabalho com os idosos, procurando promover respostas individualizadas, bem como constituindo uma ponte com a autarquia e demais entidades com intervenções junto do idoso.

Execução da iniciativa Acompanhar 60+

- **114 sessões realizadas**
 - **48** Visitas Porta-a-Porta
 - **7** Sessões em Grupo de Apresentação do Projeto
 - **59** Sessões do Atelier da Memória
- **Destinatários previstos: 100**
- **Destinatários atingidos: 91**



Figura 2 e 3 - Sessões de Apresentação do Projeto, Arraiolos e Igreja



Figura 4 e 5 - Atelier da Memória, Vale do Pereiro e Ilhas

Ação II – Implementação do “Fórum Envelhecimento”, enquanto órgão de reflexão, ação estratégica, conceção e implementação de iniciativas e de propostas

Atividade 2 – Integrar 60+

Esta atividade visa fomentar novas sinergias para a promoção de um envelhecimento ativo e saudável, através da criação de espaços de reflexão e ação estratégica. O Fórum Envelhecimento pretende envolver a comunidade e as instituições locais na conceção e implementação de iniciativas que contribuam para transformar a forma como o envelhecimento é vivido e percecionado, tanto pelos próprios idosos como pela sociedade em geral.

Apesar de ainda não terem sido desenvolvidas atividades no âmbito desta atividade durante o período em análise, foram criadas as condições necessárias para a sua implementação futura, prevendo-se o início das respetivas atividades nos próximos períodos de execução.

Ação II – Implementação do “Fórum Envelhecimento”, enquanto órgão de reflexão, ação estratégica, conceção e implementação de iniciativas e de propostas

Atividade 3 – Empreender 60+

Esta atividade tem como finalidade estimular o espírito empreendedor na população idosa, através da valorização da cultura e das tradições locais. Pretende-se criar oportunidades para que os idosos possam desenvolver iniciativas com impacto social e comunitário, reforçando a sua autoestima, autonomia e integração ativa na sociedade.

A implementação desta atividade está a ser dinamizada em **sessões de grupo** dinamizadas pela equipa do GI2.0 das quais resultou a identificação de **receitas tradicionais e orações locais** que permanecem na memória dos participantes.

Em colaboração com o parceiro local, o **Agrupamento de Escolas de Arraiolos**, começaram a ser preparados ateliês na escola, em sala de aula, com a participação dos idosos e dos jovens:

- ✓ Co-construção do mural da igualdade com base em frases sobre a igualdade criadas pelos idosos e onde em conjunto com os jovens estas frases serão traduzidas em imagens para um mural a colocar na escola;
- ✓ Co-criação de projetos de miniempresas para o desenvolvimento de produtos para a preservação de saberes e recurso locais; reutilização de recursos naturais e desperdícios alimentares;
- ✓ Ateliê sobre Plantas e Ervas Aromáticas;
- ✓ Ateliê da leitura.

As primeiras sessões na escola arrancaram no início de fevereiro de 2026.

Ação III – Atividades de complementaridade com o Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo e Saudável

Atividade 4 – Planear 60+

Esta atividade dá continuidade ao Plano Gerontológico Local do Concelho de Arraiolos, iniciado no âmbito do CLDS 4G, e assenta num processo participativo e colaborativo. O seu principal objetivo é alargar a reflexão e o debate em torno do envelhecimento ativo e saudável, envolvendo não apenas os idosos participantes no projeto, mas também idosos institucionalizados, técnicos das entidades da Rede Social e a comunidade em geral. Começaram a ser aplicados os questionários de caracterização dos participantes, a respeito do envelhecer, das suas necessidades e expectativas.

Pretende-se, assim, promover uma visão prospetiva sobre o envelhecimento, incentivando a construção coletiva de respostas inovadoras e adequadas às necessidades da população idosa nas próximas décadas.

Foram desenvolvidas 8 sessões participativas nas várias localidades do projeto. Estas sessões tiveram como propósito envolver os idosos na preparação e no lançamento do jornal “Vozes e Vivências”, que aconteceu a 28 de fevereiro. Durante os encontros, os participantes partilharam ideias, sugestões e conteúdos, contribuindo para a definição dos temas e para a construção colaborativa do jornal. Estas sessões permitiram dar voz aos idosos, reforçar a sua participação ativa no projeto e promover o seu protagonismo na organização de um momento único, público e de grande significado para a comunidade.

13

Execução da iniciativa Planear 60+

- 8 sessões realizadas
- Destinatários previstos: 20
- Destinatários atingidos: 53



Figura 6 e 7 - Sessões participativas - Preparação e Lançamento da 1ª Edição do Jornal Vozes e Vivência, São Pedro da Gafanhoeira e Ilhas

Ação IV – Ações de potencialização do desenvolvimento de competências, educação para a cidadania e para a consciencialização para o envelhecimento ativo e saudável**Atividade 5 – Ativar 60+**

Esta atividade tem como objetivo promover a valorização das pessoas idosas e estimular o envelhecimento ativo, através do seu envolvimento significativo na comunidade. Pretende-se criar oportunidades para a participação em iniciativas intergeracionais que reconheçam e potenciem as suas competências, saberes e experiências de vida. Além disso, visa sensibilizar a comunidade em geral para as questões do envelhecimento, promovendo uma abordagem transversal e inclusiva que favoreça o diálogo entre gerações.

14

Entre os dias 11 a 14 de julho o projeto foi apresentado e divulgado no decorrer da **Feira de São Boa Ventura, a feira anual do concelho de Arraiolos**. Foram preparados materiais promocionais e interativos para a divulgação do projeto e abordagem à população idosa do concelho.

Foi também iniciada a preparação da 1ª edição do Jornal “Gerar Identidades 2.0”, onde, numa das sessões da Oficina da Escrita (integrada na Atividade 7), os idosos partilharam e registaram receitas tradicionais. Estes contributos foram integrados no jornal, valorizando a memória coletiva e o património cultural local.

Foram também realizadas **visitas no âmbito da comemoração do Mês do Idoso**, proporcionando momentos de convívio e aprendizagem: visita ao **Núcleo Museológico do Alto de São Bento, em Évora**, que permitiu o contacto direto com tradições, património e saberes locais, valorizando a memória coletiva e reforçando o sentimento de identidade cultural, e a visita a **Redondo** para conhecer o **Museu do Barro** e a **Oficina das Ruas Floridas**, o que proporcionou uma experiência enriquecedora, promovendo o contacto com as tradições alentejanas, o convívio entre os participantes e a valorização do património cultural e humano da região.

Também nesta atividade e no seguimento das comemorações do **Dia Municipal para a Igualdade (24 de outubro)**, os idosos elaboraram frases sobre o significado da igualdade, sendo estas, posteriormente, expostas na **Biblioteca da Escola de Arraiolos**. Paralelamente foram realizadas reuniões com o Agrupamento de Escolas de Arraiolos para a concretização de um mural, a pintar numa das paredes do edifício da Escola. Iniciativa com enquadramento na

disciplina de Educação Visual, a realizar entre os jovens e os idosos do projeto. A pintura do Mural realizar-se-á no mês de março de 2026, estando atualmente em fase de planeamento.

Com enquadramento na iniciativa Tasquinhas dos Avós promovida pela CMA foram dinamizados 2 Workshops pelos idosos do projeto: o Workshop de Costura e o Workshop de Plantas, dirigidos aos participantes do evento.

Execução da iniciativa Ativar 60+

- **10 sessões realizadas**
 - 5 visitas ao Núcleo Museológico do Alto de São Bento, em Évora.
 - 3 visitas ao Museu do Barro e pela Oficina das Ruas Floridas, em Redondo
 - 2 Workshops: Workshop de Costura e o Workshop de Plantas
- **Destinatários previstos: 100**
- **Destinatários atingidos: 74**



Figura 8 e 9 - Visita ao Núcleo Museológico do Alto de São Bento, Évora



Figura 10 e 11 - Visita ao Museu do Barro, Redondo



Figura 12 - Workshop de Plantas



Figura 13 – Workshop de Costura



Figura 14 – Stand projeto Gerar Identidades na Feira de São Boa Ventura, Arraiolos



Figura 15 – Exposição Igualdade na Biblioteca da Escola de Arraiolos

Ação V – Ações de Consciencialização e sensibilização nas temáticas da violência às pessoas idosas e pessoas com deficiência

Atividade 6 – Prevenir 60+

Esta atividade tem como finalidade promover o conhecimento e a sensibilização da comunidade. Integra a prevenção de situações de risco para a população idosa, incluindo a violência contra pessoas idosas, violência física, psicológica, patrimonial, sexual, abandono e discriminação.

Através de sessões informativas e iniciativas de sensibilização, pretende-se contribuir para a prevenção destas situações, reforçando a consciência coletiva sobre os direitos das pessoas idosas e a importância de ambientes seguros, respeitadores e inclusivos.

Realizou-se, em todas as localidades, uma **sessão de sensibilização sobre a Gestão do Regime Medicamentoso no Idoso**, totalizando 7 sessões neste período de reporte, uma vez que a 8ª aconteceu já em fevereiro. Estas foram preparadas e dinamizadas por uma voluntária, aluna do 4º Ano do Curso de Enfermagem, tendo sido reforçada a importância da adesão ao regime medicamentoso nos idosos. Esta intervenção educativa teve como objetivo **otimizar a eficácia terapêutica e contribuir para a melhoria da autonomia, segurança e qualidade de vida** dos participantes.

Execução da iniciativa Prevenir 60+

- 7 sessões realizadas
- Destinatários previstos: 100
- Destinatários atingidos: 53

18



Figura 16 e 17 - Sessão de Sensibilização - Regime Medicamentoso, Vale do Pereiro e São Pedro da Gafanhoeira

Ação VI – Desenvolvimento de Atividades itinerantes, de aproximação aos territórios e locais mais isolados

Atividade 7 – Aproximar 60+

Esta atividade tem como objetivo promover um envelhecimento ativo e positivo, combatendo o isolamento, o pessimismo e o stress, através da dinamização de iniciativas itinerantes em todas as localidades do concelho de Arraiolos. Pretende-se criar oportunidades para que as pessoas idosas se mantenham ativas, reforcem os seus laços sociais e se sintam valorizadas nas suas comunidades.

Atividades desenvolvidas:

- ✓ 16 sessões da Oficina da Dança, promovendo o movimento, a expressão corporal e o bem-estar.
- ✓ 8 sessões da Oficina da Costura, estimulando a motricidade fina, a criatividade e o convívio entre participantes.

- ✓ **16 sessões da Oficina da Escrita**, incentivando a expressão criativa, o exercício da memória e a partilha de histórias de vida.
- ✓ **8 sessões da Oficina do Cinema**, proporcionando momentos de reflexão, debate e socialização em torno de obras cinematográficas.
- ✓ **6 sessões da Oficina da Pintura**, promovendo a expressão artística, o relaxamento e o desenvolvimento da criatividade.
- ✓ **1 sessão da Oficina de Mindfulness**, dedicada à respiração consciente e ao reforço do bem-estar emocional.

Execução da iniciativa Aproximar 60+

- **Total de sessões realizadas: 55**
- **Destinatários previstos: 100**
- **Destinatários atingidos: 80**



Figura 18 - Oficina da Dança, Carrascal



Figura 19 - Oficina do Cinema, Vimieiro



Figura 20 - Oficina da Pintura, Igrejinha



Figura 21 - Oficina da Escrita, Vimieiro



Figura 22 - Oficina do Cinema, São Pedro da Gafanhoeira



Figura 23- Oficina da Costura, Arraiolos



Figura 24 - Oficina da Escrita, Carrascal



Figura 25 - Oficina da Dança, Ilhas

INDICADORES DE REALIZAÇÃO E DE RESULTADO

No quadro seguinte apresenta-se em resumo a execução das 7 atividades que compõem o Plano de Ação do GI2.0, no que diz respeito aos indicadores aprovados.

Quadro 1 – Execução do ano 1 das Atividades em conformidade com o previsto em Plano de Ação para o mesmo período.

21

Atividades	Iniciada	Em preparação	Plano de Ação
1 Acompanhar 60+			==
2 Integrar 60+			==
3 Empreender 60+			↑
4 Planear 60+			↑
5 Ativar 60+			==
6 Prevenir 60 +			↑
7 Aproximar 60+			==

Constata-se que a maioria das ações está a ser executada em conformidade com o previsto no Plano de Ação. Importa ainda destacar que as ações 3, 4 e 6 tiveram início antecipado face ao cronograma estabelecido, evidenciando a forte capacidade de execução da Equipa Técnica do projeto GI2.0 e dos Parceiros Locais.

Execução Global do GI2.0

- **194 sessões realizadas**
- **Destinatários previstos: 480**
- **Destinatários atingidos: 351³**

³ Nº de participantes: valor acumulado pelo somatório dos participantes nas 7 ações do projeto

EXECUÇÃO FINANCEIRA

A execução financeira das rubricas associadas ao 1º Ano de execução do GI2.0 demonstra um desempenho global muito positivo, evidenciando a capacidade de implementação da Equipa Técnica e a coerência entre as despesas realizadas e o previsto no Plano de Ação. De forma geral, constata-se, no quadro em baixo, que a maioria dos encargos apresenta **valores alinhados com o programado, refletindo uma gestão rigorosa e uma execução consistente das atividades.**

22

Quadro 2 – Execução Financeira do ano 1 do Projeto em conformidade com o previsto em Plano de Ação para o mesmo período.

Rubricas	1º PR*	2º PR**	3º PR ***	4º PR****	Total	Execução Plano de Ação (Ano1)
1.1.1-Remuneração com pessoal interno	20 021,47€	23 460,99€	23 007,00	21 846,84	88 336,30€	98%
1.1.8- Remuneração com pessoal externo	0,00€	481,61€	0,00	0,00	481,61€	8%
96.5.0-OCS- Taxa Fixa até 20% - Custos diretos com pessoal	4 004,29€	4 788,55€	4 601,40	4 369,37	17 763,58€	93%
	24 025,80€	28 731,12€	27 608,40	26 216,21	106 581,49€	93%

Nota: *1º Pedido de Reembolso: corresponde a despesa realizada nos meses de fevereiro'25 a abril; ** 2º Pedido de Reembolso: corresponde a despesa realizada nos meses de maio a julho; *** 3º Pedido de Reembolso: corresponde a despesa realizada nos meses de agosto a outubro; **** 4º Pedido de Reembolso: corresponde a despesa realizada nos meses de novembro a janeiro'26.

A rubrica 1.1.1 — Remuneração com pessoal interno registou uma **execução de 98%**, traduzindo a regularidade dos custos associados aos recursos humanos afetos ao projeto e confirmando a estabilidade da equipa técnica ao longo do primeiro ano. Já a rubrica 1.1.8 — Remuneração com pessoal externo alcançou uma execução de 8%, o que corresponde ao facto de a contratação de serviços especializados não ter sido necessária na fase inicial, estando prevista para períodos subsequentes, conforme calendarização das atividades que dependem de especialistas externos para apoio à Equipa na dinamização das iniciativas.

No que respeita à rubrica 96.5.0 — OCS / Taxa Fixa até 20%, a execução situou-se nos 93%, acompanhando proporcionalmente o nível de execução dos custos diretos com pessoal, tal como previsto na metodologia de cálculo. Esta coerência reforça a robustez da estrutura de custos e a adequação da aplicação da taxa regulamentar.

No total das rubricas analisadas, a **execução do Ano 1 ascende a 93%, evidenciando uma performance sólida e plenamente alinhada com os objetivos operacionais definidos.** Este

resultado demonstra uma gestão eficiente dos recursos financeiros, assegurando as condições necessárias para a continuidade da implementação e para o cumprimento das metas previstas nos períodos seguintes.

CONCLUSÃO

23

Ao longo deste primeiro ano de execução, o projeto Gerar Identidades 2.0 consolidou-se como uma intervenção estruturante no concelho de Arraiolos, evidenciando um **impacto social expressivo e sustentado**. A dinamização de **194 sessões, distribuídas por todas as freguesias do território e envolvendo 351 participantes⁴**, demonstra a capacidade do projeto para mobilizar a população idosa não institucionalizada, promover a sua participação social e fortalecer redes de proximidade.

As atividades implementadas, desde o **acompanhamento individualizado, passando pelos ateliers de estimulação cognitiva, oficinas temáticas, sessões de literacia em saúde e iniciativas culturais e intergeracionais**, contribuíram para fomentar o envelhecimento ativo, reforçar a autonomia, estimular competências pessoais e valorizar as identidades individuais e coletivas. O **forte envolvimento comunitário e a elevada adesão às iniciativas confirmam a pertinência e adequação das respostas desenvolvidas**.

O apoio e a **colaboração da rede de Parceiros Locais revelaram-se determinantes para a boa execução do projeto** neste primeiro ano, contribuindo de forma decisiva para a sua implementação eficaz e articulada

A **experiência acumulada neste primeiro ano sublinha a importância de manter uma abordagem de proximidade, flexível e ajustada às necessidades identificadas ao longo do território**.

O processo de **diagnóstico gerontológico iniciado**, bem como a recolha sistemática de indicadores qualitativos e quantitativos, constituem bases fundamentais para o

⁴ Nº de participantes: valor acumulado pelo somatório dos participantes nas 7 ações do projeto

aperfeiçoamento contínuo da intervenção e para a construção de um processo de avaliação de impacto rigoroso e participativo.

Para o segundo ano de implementação, prevê-se o **reforço das dinâmicas já instaladas e a consolidação do trabalho em rede com os parceiros locais, garantindo a continuidade das ações em todas as localidades do concelho**. O foco manter-se-á na **promoção do bem-estar, da inclusão, da autonomia e da participação ativa das pessoas idosas**, aprofundando o contributo do Gerar Identidades 2.0 para um **território mais coeso, solidário e socialmente inovador**.

Por fim, partilhamos a distribuição do **número total de participantes por localidade do concelho de Arraiolos**, informação que permite uma leitura clara da amplitude territorial alcançada nesta fase de implementação do projeto.

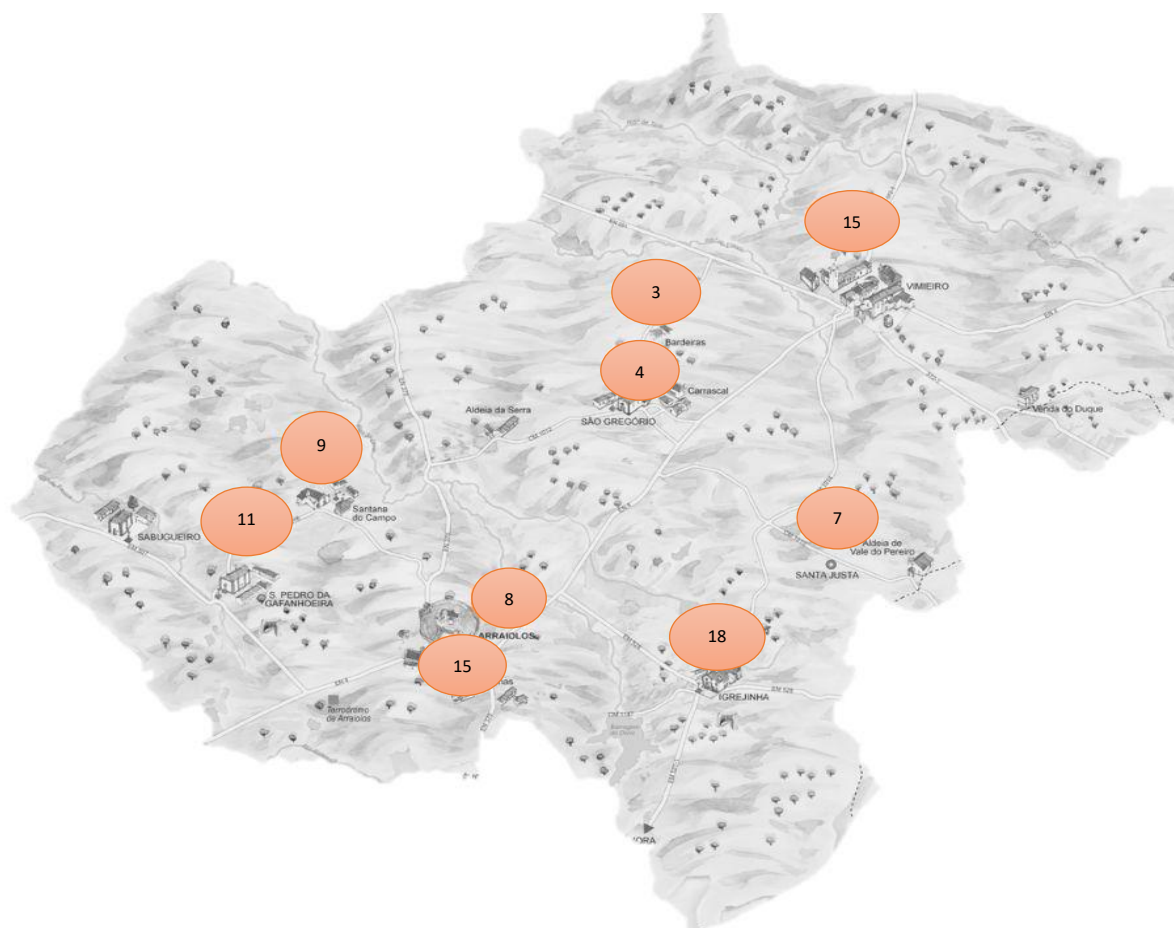


Figura 26 - Total de Participantes nas atividades, por localidade do concelho de Arraiolos

EQUIPA PROJETO

Coordenadora Técnica do Projeto

Inácia Lopes Rebocho

inacia.lrebocho@monte-ace.pt

25

Responsável Financeira

Ana Teresa Silva

ana.silva@monte-ace.pt

Nota: RH não afeto financeiramente à operação

Técnica Projeto

Nome: Inês Fatela (Socióloga)

ines.fatela@monte-ace.pt

Técnica Projeto

Nome: Ana Pechincha (Psicóloga)

ana.pechincha@monte-ace.pt

Contatos ECLP - Monte

Rua Joaquim Basílio Lopes, nº1

7040-066 ARRAIOLOS

Telefone: 266490090

Site: www.monte-ace.pt

ANEXOS